

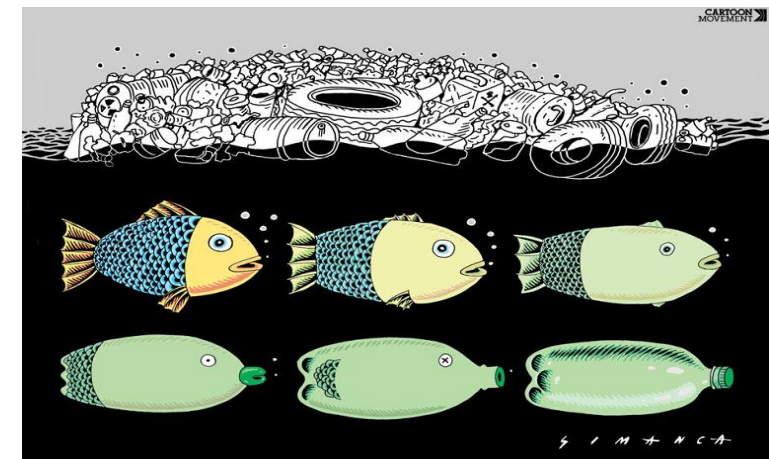
Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis

Promoção à Produção Sustentável como meio de mitigar os resíduos no mar

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental
Departamento de Desenvolvimento Produção e Consumo Sustentáveis
Rio de Janeiro - Nov 2017

Alguns Problemas

- Produção em massa de plásticos – Início na década de 1950 e aumentou exponencialmente de 1,5 milhões de toneladas por ano até ao atual nível de 280 milhões de toneladas anuais;
- O plástico representa 90% do lixo flutuante nos oceanos;
- Cerca de um terço da produção atual é constituído por embalagens descartáveis que são descartadas aproximadamente um ano após terem sido produzidas;
- Ao contrário dos materiais orgânicos, o plástico nunca «desaparece» na natureza;
- Uma fralda descartável ou uma garrafa de plástico podem levar cerca de **500 anos** a desagregar se em fragmentos microscópicos;
- Cosméticos e produtos de higiene pessoal também tem microplásticos ☹️ e
..... Muitos outros ...



Mosaico de Soluções



Produção Sustentável é “a incorporação, ao longo de todo o ciclo de vida, de bens e serviços, das melhores alternativas possíveis para minimizar os custos ambientais e sociais”.

Consumo Sustentável é “o uso de bens e serviços que atenda às necessidades básicas, proporcionando uma melhor qualidade de vida, enquanto minimiza o uso dos recursos naturais e materiais tóxicos, a geração de resíduos e a emissão de poluentes durante todo o ciclo de vida do produto ou do serviço, de modo que não se coloque em risco as necessidades das futuras gerações”.

Processo de Marrakesh – PNUMA, 2003

O MMA vem atuando além das políticas de comando e controle, com políticas inovadoras que são tendências no mundo todo. Compartilhar a responsabilidade, incluir critérios de sustentabilidade nas políticas de governo, fomentar a tecnologia e inovação e trazer os atores pra discussão é fundamental para lidar com os desafios da sustentabilidade.

Nesse sentido, no âmbito da Secretaria de articulação institucional, buscamos encorajar o próprio setor público, o empresarial e a sociedade para que adotem boas práticas;

- Conceitos e práticas sobre produção e consumo sustentáveis, economia circular, (onde nada é descartado e tudo volta para o ciclo produtivo), trabalhos em redes, elaboração de plataformas fazem parte dessa nova política ambiental contemporânea.
- Instrumento indutor - **Plano de Produção e Consumo Sustentáveis**

Linha do tempo da Produção e Consumo Sustentáveis

- **Agenda 21** já se fala da importância de PCS (Rio 92): “A maior causa da deterioração continuada do meio ambiente global são os padrões insustentáveis de consumo e produção ...”.
- 2002 - **Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável** - Rio +10
- 2003 - **Processo de Marrakech** – Plano de Implementação de Johannesburgo (JOI)
- 2011 - MMA lança o primeiro ciclo do **Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis**
- 2012 - **Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável** - Rio+20 em 2012 - O Futuro que Queremos: reafirmou que a promoção de padrões de produção e consumo sustentáveis é um dos principais e requisitos fundamentais do desenvolvimento sustentável, e adotou o Quadro Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis (10YFP).
- 2015 - Adoção da **Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** ODS12: assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo.
- 2016 - MMA elabora o segundo ciclo do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis

Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis

Objetivo: fomentar políticas, programas e ações de produção e consumo sustentáveis no País, voltadas a ampliar as soluções dos problemas socioambientais, consoante com as políticas nacionais visando à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento sustentável, e com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

Comitê Gestor Nacional de PCS : Governo, Setor Privado e Sociedade Civil

Prioridades : varejo sustentável, construção sustentável, compras públicas sustentáveis, A3P, educação para o consumo sustentável e aumento da reciclagem.

2015 - Relatório de Implementação do primeiro ciclo, elaboração do 2º ciclo do Plano e Ampliação do Comitê Gestor Nacional de PCS.

2016 - Ampliação das prioridades (+4): + finanças sustentáveis, indústria sustentável, agricultura sustentável e consumo sustentável.

Estratégias/iniciativas do Plano alinhadas às metas dos ODS12

Comitê Gestor Nacional de PCS

1. Ministério do Meio Ambiente
2. Ministério da Fazenda
3. Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
4. Ministério de Minas e Energia
5. Ministério de Indústria, Comércio Exterior e Serviços
6. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
7. Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação
8. Ministério dos Transportes
9. Ministério de Desenvolvimento Agrário
10. Ministério das Cidades
11. Banco Central de Brasil
12. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
13. Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO
14. Escritório do PNUMA em Brasil
15. Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável -CEBDS
16. Confederação Nacional da Indústria - CNI
17. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
18. Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
19. Central Sindical involucrada com atividades de gestão ambiental, produção mais limpa e desenvolvimento sustentável
20. Fundação Getúlio Vargas
21. Instituto Akatu para o Consumo Consciente
22. Confederação Nacional do Comércio - CNC
23. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC
24. Compromisso Empresarial para Reciclagem - CEMPRES
25. Associação Brasileira de Ciclo de Vida - ABCV
26. Instituto de Auditores Independentes de Brasil - IBRACON

Articulação Institucional

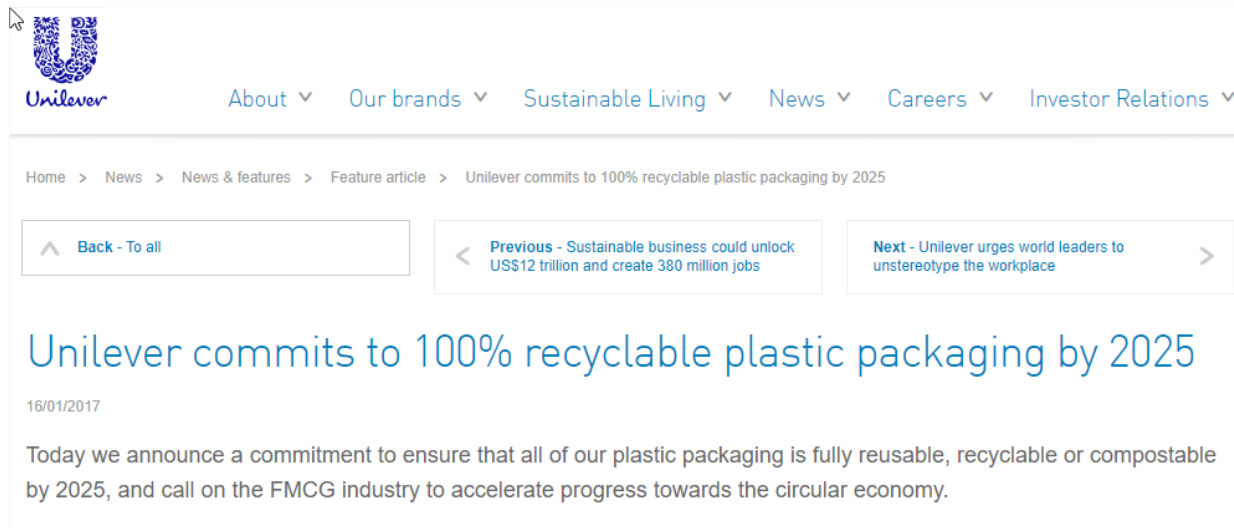


Fomento à produção sustentável - Instrumentos Legais e Experiências

- **Campanha Saco é um Saco** (2009-2011) Conscientizar a população que sacola plástica gera dano ambiental. Com o apoio dos parceiros do varejo alcançamos um resultado de redução de 5 bi de sacolas plásticas em 2010.
- **Grupo de Trabalho Sacolas Plásticas** (2012) (articulação com todos os atores) Estímulo ao consumo consciente e a elaboração de uma normativa federal – (sem consenso) argumentos: o consumidor tinha direito a receber algo para acondicionar suas compras e a Indústria alegou a questão da perda de postos de trabalho.
- **Pacto Setorial com o Varejo** – para a redução da distribuição de sacolas;
- **Cursos de produção sustentável para jovens aprendizes** – SENAI - mais de 10.000 inscritos na plataforma de Ead do MMA em 4 edições do curso (2016 e 2017);
- **Plataforma Educares** – plataforma de Educação ambiental e comunicação social sobre projetos em resíduos sólidos. + de 500 projetos registrados em todas as regiões do País e em diversas categorias;
- **Conferência Nacional de Meio Ambiente – Resíduos Sólidos** (2013) processo participativo sobre a gestão ambiental no país – 200 mil pessoas em todo o país.
- **Finanças sustentáveis** – linha de financiamento diferenciada para empreendimentos que adotem práticas de produção e consumo sustentáveis – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
- **Compras públicas sustentáveis** – Publicação do Decreto 9178/out17 que estabelece a adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações da administração pública e instituição da CISAP;
- **Promoção aos Relatórios de Sustentabilidade** – Lei das estatais nº [13.303, DE 30 DE JUNHO DE 2016](#) art. 8º As empresas públicas e as sociedades de economia mista deverão observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência: IX - divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

Algumas iniciativas em Produção Sustentável

- Processos produtivos menos agressivos ao meio ambiente, ex: **bioplásticos**, plástico biodegradável produzido por biopolímeros, que pode ser de um resíduo agropecuário, como a cana-de-açúcar, soja, milho, amido de arroz, entre outros.
- O **redesigning dos produtos plásticos** tb é uma das alternativa para prevenir a poluição de plástico no mar. Quando o design é pensado no sistema berço-a-berço, os produtos plásticos tem muito mais chance de serem reaproveitados e reciclados.



Um caso interessante de economia circular no Brasil é a **Votorantim**. Ela ganha dinheiro para receber lixo gerado por outras indústrias e usa esses resíduos em suas fábricas. A empresa criou, no ano passado, uma unidade de negócios para sua produção de cimento. Essa unidade desenvolveu uma tecnologia para substituir o coque de petróleo, usado na produção do cimento, por resíduos – pneus velhos, papel, papelão, óleos, produtos químicos, resíduos industriais e até urbanos. O negócio é duplamente vantajoso: ela é paga por empresas para receber o lixo e usa esses resíduos em seus processos, não precisando comprar mais petróleo. “É uma unidade de negócios que ao mesmo tempo presta um serviço e produz um impacto positivo na produção do cimento, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa”, diz André Leitão, diretor de Gestão de Resíduos na Votorantim.

Funcionário da Votorantim leva pneus para queimar nos fornos de cimento (Foto: Alex Almeida/ Editora Globo)



Questões orientadoras

1) Quais atores e estruturas de governança devem ser envolvidos/criados para a solução do problema do lixo no mar?

- Mobilizar o Comando da Marinha Brasileira
- Articular com os órgãos de meio ambiente dos Estados e Municípios costeiros (Secretarias e Associações estaduais e municipais de Meio Ambiente – ABEMA e ANAMA) – Fortalecer a Comissão Tripartite, que reúne governo federal, estados, Distrito Federal e municípios
- Atuar nas Redes de Educação Ambiental
- Mobilizar parceiros e instituições do Comitê Gestor de Produção e Consumo Sustentáveis
- Envolver a Secretaria de Aquicultura e Pesca (MDIC) – Lixo diminui a quantidade de pescados – Articular com as associações de piscicultura, Associação Brasileira de Criadores de Camarão e outras relacionadas
- Articular com a Frente Nacional de Prefeitos
- Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - para apoiar projetos que produzem embalagens sustentáveis principalmente pequenas e médias empresas

2) Quais as lacunas para termos um panorama nacional sobre a eficácia das ações?

- Produção sustentável - Rever sistema tributação de recicláveis, identificar quais instrumentos de incentivos e desincentivos econômicos podem ser aplicados,

3) Que desafios existem para ampliar a implementação dos instrumentos existentes? Que instrumentos faltam?

- No caso das compras públicas, por exemplo, nós conseguimos identificar o aumento de compras com critérios de sustentabilidade por meio do sistema de compras do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
- Uma boa estrutura de governança com papéis definidos para os atores que atuarão no combate ao lixo no mar.

Obrigada



Vana Tércia Freitas
vana.freitas@mma.gov.br
61 2028-1976

Agenda de Desenvolvimento 2030 / Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS

ODS 12. Assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo

12.1 implementar o **Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentável** (10YFP)

12.2 até 2030 – **manejo sustentável e uso eficiente de recursos naturais**

12.3 até 2030 – reduzir pela metade a perda e desperdício de **alimentos**

12.4 até 2020 – manejo **sustentável** de **produtos químicos e todos os resíduos**

12.5 até 2030 – reduzir substancialmente a **geração de resíduos**

12.6 **práticas sustentáveis** por empresas e integração de informações de sustentabilidade nos relatórios

12.7 promover as **compras públicas sustentáveis**

12.8 até 2030 – assegurar **informação e conscientização** / estilos de vida **sustentáveis**

12.a fortalecer as **capacidades científicas e tecnológicas**

12.b **turismo sustentável**

12.c racionalizar **subsídios ineficientes dos combustíveis fósseis**